

Características funcionais hidráulicas de espécies de diferentes estádios sucessionais da Mata Atlântica

Pedro Teixeira Pimont⁽¹⁾, Mauro Alexandre Marabesi⁽²⁾ & Marcos Pereira Marinho Aidar⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica, IBT; ⁽²⁾ Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica, São Paulo

A água é um recurso ecológico vital para o funcionamento da célula vegetal, regulando e participando de diversos processos metabólicos, incluindo a fotossíntese. Muitas características funcionais de plantas tropicais de mesmo estágio sucessional apresentam significativa convergência, refletindo diferentes estratégias de uso dos recursos ambientais. O objetivo do trabalho é investigar os alguns aspectos funcionais de seis espécies arbóreas nativas da mata atlântica. Para a análise, três indivíduos de cada espécie selecionados aleatoriamente tiveram ramos de sua copa coletados utilizando-se uma tesoura de poda alta. De cada ramo, três parâmetros foram avaliados: A densidade da madeira (DM), obtida pela divisão da massa seca pelo volume total do segmento fresco; A área foliar específica (AFE), obtida pela divisão da área foliar total do ramo pela massa seca das folhas; e o Valor de Huber (VH), obtido através da divisão da área de xilema pela área foliar total dos ramos. Após a remoção da casca na extremidade dos ramos, a área de xilema ativo foi estimada através da diferença da área de seção transversal total do ramo pela área da medula, utilizando-se um paquímetro. Para melhor visualização da área de xilema, foi utilizado o corante azul de metileno. A área foliar total dos ramos foi medida através do uso de um medidor de área foliar LICOR 3100. A espécie pioneira *Solanum rufescens* Sendtn. (Solanaceae) exibiu altos valores de AFE e VH e baixa DM. Em contrapartida, a espécie secundária tardia *Hymenaea courbaril* L. (Fabaceae) exibiu baixos valores de AFE e VH e alta DM. O conjunto de características analisadas sugere que as espécies selecionadas apresentam estratégias de uso da água compatíveis com o proposto pelo atual modelo de sucessão florestal, em que plantas pioneiras apresentam características de baixo investimento e rápido retorno, enquanto as tardias alto investimento e lento retorno.

Palavras Chave: Sucessão florestal, características funcionais hidráulicas

Orgão financiador: CNPq/Fapesp